



500000022408



**CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO**  
LEGISLANDO PARA CIDADANIA

**PROJETO DE RESOLUÇÃO: 897/25**

**Concede título de cidadão honorária ao Sra. Andrea Gomes Campos**

A Câmara Municipal de Ouro Preto decreta:

**Art. 1º** - Fica concedido Título de "CIDADANIA HONORÁRIA" a Sra. Andrea Gomes Campos pelos relevantes serviços prestados na área da educação na Universidade Federal de Ouro Preto neste Município.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões, 19 de Maio de 2025.

*Nenny*  
Vereador Zé do Binga - PV

**DISTRIBUIÇÃO**

Aos 22 de maio de 2025

Distribuo este processo à comissão especial

*T. Carlos, Luciano e Renato*  
*S. Kuruze, Nairne e Ricardo*

Do que para constar lavrei este

*Vonky*  
Presidente da Câmara de Ouro Preto

Câmara Municipal de Ouro Preto

Protocolo

Nº 417870

Correspondência Recebida

Em 20/05/25

Ass. VERA Hs e 15h3 Min



## Formulário Padrão de Homenagens na Câmara Municipal de Ouro Preto

<b>HOMENAGEM</b>	<b>Diploma de Cidadã Honorária</b>
<b>VEREADOR AUTOR</b>	<b>José Geraldo Muniz</b>
<b>NOME COMPLETO HOMENAGEADO</b>	<b>Andrea Gomes Campos</b>
<b>APELIDO (SE HOVER)</b>	
<b>ENDEREÇO</b>	<b>Rua Francisco Augusto da Silva, 158</b>
<b>TELEFONE FIXO</b>	<b>(31) 99298-4159</b>
<b>E-MAIL</b>	<b><a href="mailto:andrea@ufop.edu.br">andrea@ufop.edu.br</a></b>

### HISTÓRICO

(Conte um pouco sobre o homenageado. Se for pessoa: quando nasceu. Se possui filhos. Se é casado, solteiro. Há quanto tempo mora em Ouro Preto. Com o que trabalha (ou com qual serviço aposentou); No que contribuiu para a comunidade ouro-pretana. Se for instituição: quando surgiu. Com o que lida. Qual a importância dos serviços que presta para a cidade.)

A Professora Andrea Gomes Campos nasceu em 18 de junho de 1974, na cidade de Americana, interior do estado de São Paulo. Desde 2007, reside em Ouro Preto (MG), onde atua como docente da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

Graduada em Física pela Universidade de São Paulo (USP), com ênfase em Física Computacional, concluiu o mestrado e o doutorado no Instituto de Física de São Carlos da USP, com destaque na área de Visão Computacional aplicada à análise de formas. Sua tese de doutorado abordou a modelagem computacional do crescimento e das conexões neurais, unindo técnicas de inteligência artificial, processamento de imagens e neurociência computacional. Posteriormente, realizou dois estágios de pós-doutorado — um na própria UFOP e outro no prestigiado Lawrence Berkeley National Laboratory, nos Estados Unidos — ampliando suas colaborações internacionais e aprofundando suas investigações em computação aplicada.

Na UFOP, é Professora Titular do Departamento de Computação, onde coordena o Colegiado do Curso de Ciência da Computação desde 2023. É pesquisadora permanente em dois programas de pós-graduação: o PPGCC (Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação) e o PROFICAM (Programa de Mestrado Profissional em Instrumentação, Controle e Automação de Processos de Mineração). Sua atuação se destaca pelo desenvolvimento de soluções computacionais inteligentes, com o uso de inteligência artificial para análise e interpretação de imagens, aplicadas às áreas da saúde e da indústria. Entre seus



projetos de maior impacto estão: (i) sistema de apoio ao diagnóstico do câncer do colo do útero (apoio computacional ao exame de Papanicolau); e, (ii) ferramentas de inspeção visual voltadas à Indústria 4.0 no setor minerador.

Em parceria com a professora Claudia Carneiro (Escola de Farmácia da UFOP) e uma equipe multidisciplinar de alunos da Computação e da Farmácia, contribuiu para a criação e a disponibilização de uma base de dados real de células cervicais, voltada ao treinamento de modelos computacionais para diagnóstico.

Em 2022 propõe uma ferramenta de apoio ao diagnóstico de lesões em células cervicais (*CEA – Cytopathologist Eye Assistant*), o software foi testado com sucesso por um grupo de citopatologistas. A iniciativa fortalece a ciência aberta e a pesquisa reprodutível, promovendo a transparência e a colaboração entre as áreas da saúde e da computação.

Ao longo dos últimos 18 anos, publicou 32 artigos em periódicos científicos e 52 trabalhos completos em anais de eventos, demonstrando seu protagonismo científico. Orientou mais de 50 estudantes de graduação, mestrado e doutorado, e coordenou 10 projetos de pesquisa financiados por instituições como CNPq, FAPEMIG, SEBRAE e Instituto Tecnológico Vale (ITV). Isso demonstra sua contribuição direta na construção de uma sociedade qualificada e seu senso de uso do recurso público com responsabilidade. É associada da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), onde atua como membro da Comissão Especial de Computação Aplicada à Saúde. Em 2025 está atuando como principal organizadora do Simpósio Brasileiro de Computação Aplicada à Saúde - SBCAS, um dos principais fóruns de divulgação científica e de encontro de pesquisadores das áreas de computação e saúde, que aliás, será realizado em Ouro Preto no ano de 2026. Isso reforça seu compromisso em colocar mais uma vez a cidade de Ouro Preto no cenário nacional e internacional sobre o aspecto acadêmico.

É fundadora do Laboratório XR4Good – Realidade Estendida para o Bem, espaço dedicado à pesquisa em realidades mistas, visão computacional e aprendizado de máquina com foco em impacto social. Seu compromisso com a inclusão e a equidade se evidencia também em projetos voltados à participação de meninas na computação, com destaque para ações em parceria com a ONG Código X (de Ouro Preto) e o programa Meninas Digitais da Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Sua atuação diretamente demonstra a preocupação da professora com nossos jovens locais, e a inserção deles no ambiente acadêmico, em particular na UFOP.

Fora do ambiente acadêmico, Andrea ingressou em 2011 no Grupo Escoteiro Ouro Preto (8º MG), onde atuou como dirigente, exercendo as funções de diretora administrativa e presidente, e posteriormente como escotista por seis anos. Entre 2021 e 2024, contribuiu como formadora de adultos, capacitando novos chefes escoteiros em Minas Gerais. Sua trajetória no escotismo reforça o compromisso com a formação cidadã, a ética e o serviço comunitário. No Movimento Escoteiro coordenou diversos acampamentos, palestras, jornadas, e atividades com a comunidade de Ouro Preto.

Nos últimos anos, também tem se dedicado à recepção dos calouros na UFOP, promovendo ações de acolhimento e pertencimento junto aos estudantes que iniciam sua trajetória universitária, permitindo que os estudantes, em especial aqueles que não são originários de Ouro Preto sejam acolhidos e recebidos da melhor forma possível. Além disso, Andrea



organiza junto aos estudantes atividades extraclasse, em especial incentivando-os a conhecer os pontos turísticos naturais da cidade de Ouro Preto, por meio de caminhadas ecológicas.